

O VICENTINO

Outubro
1939

S. Francisco do Sul — Est. S. Catharina

Orgão do Circulo Vicentino
Impresso na Impressora S. Francisco Ltda.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno 3

Director: João E. da Silveira

Redactor-chefe J. RANULPHO DE OLIVEIRA
Collaboradores Diversos

Gerente: Roberval Bompaixe

Nº 28

Até que o Divino-Rei domine de uma a outra extremidade do mundo
A exhortação do Papa aos novos bispos

Na Basílica de S. Pedro foram sagrados Bispos os monsenhores José Kienuku, de Uganda e Ignatius Ramorom Adratana, de Madagascar.

Depois de celebrado o acto, o Papa pronunciou bella oração exhortando o mundo a observar os dez mandamentos, hoje mais do que nunca, em face da situação internacional, por quem, na sua eloquente fala, o Summo Pontífice disse: «Benditas as famílias que se regem pelo justo sceptro de Christo Rei. Vivem em paz, desfructam a prosperidade, tem as suas illuminadas na presença de numerosos filhos, nos quaes a patria funda as suas esperanças, em que se renovam as virtudes dos seus antepassados.

E' necessario reconhecer a regia dignidade de Christo, observar voluntariamente os seus mandamentos. Para tornar extensivos tão grandes beneficios aos cidadãos como aos individuos, é absolutamente necessario que os irmãos e queridos filhos, todos que merecem o glorioso titulo de christão, façam o possível para contribuir na consecução de tal finalidade.

Especialmente no actual momento em que os homens se vtem tão frequentemente absorvidos à procura das coisas terrenas, que abandonam as ecclesiasticas, se descurendo desditosamente, repudiando o reino da verdade, a vida do reino da divina justiça e do amor. Imploramos mais alto aos principes pastores que secundem com a sua graça aos novos bispos, até que finalmente chegue o dia em que o Divino-Rei domine de um oceano a outro, de uma a outra extremidade do mundo».

FINADOS

Neste dia, a humanidade christã, ou mesmo os proprios indifferentes aos immutaveis e grandes designios de Deus, não podem fechar seus ouvidos e deixar de escutar os acórdes dos sine, que em suas lugubres melodias, nos campanarios dobram em funeral, chamando nessa repetição milenaria, todos os povos para a grande homenagem do dia, em memoria de todos os mortos.

E nessa verdade infallivel e eterna; esse doloroso transe, quer nos parecer não ter lenitivo, porque a medida que os dias se passam, o poder supremo vai levando consigo vidas humanas da querença dos nossos aconchegos, em trechos saudosas recordações que nos deixam; parentes, amigos, conhecidos e tantos outros, já partiram desta para a outra vida, escrevendo em nossos corações, com a mudez do eterno silencio, a imorteloura palavra «Saudade», e os que ainda ficam, murmuram na embaraçada visão de suas proprias consciencias, a não querer outra confirmação, do que o duvidar da realidade desta immensa e infallivel verdade instituida por nosso Senhor Jesus Christo.

E ainda se vê parte da humanidade, contemplos e desidia, na mais despida noção de sentimento. E' de crer, e ainda de lastimar, que assim continuem muitos, nesse somno de profunda ignorancia, quem sabe, por falta de fé ou escassez de convicção religiosa.

E nessa transmutação de uma para outra vida, sem saber se iremos todos gozar do immenso e inexgotavel bem celestial, e assim dentro destes conhecimentos trazidos à luz da terra todos os dias com a prova das verdades reaes e eternas, é tempo ainda de attendermos os appellos da igreja, que nos ensina, e pede pela palavra de seus ministros, orações pelas pobres almas deitadas na expiação. Ofereçamos pois as nossas orações por alma de todos que jazem eternamente e continuemos a rebofecer a nossa fé, alimentando nos da nossa convicção religiosa, em demanda do mesmo caminho, até que chegue o nosso dia final.

Associação de Escoteiros
VIDAL RAMOS

Os Escoteiros de nossa cidade, cheios de natural entusiasmo e perfeito contentamento, realizaram domingo, 29 do corrente, imponentes festividades, em homenagem a passagem do anniversario do Cel. Vidal Ramos, seu illustre patrono.

Concorreram para as comemorações desse dia, todos os garbosos escoteiros, que desfilarão pelas ruas da cidade, mais uma vez demonstraram à população o seu grau de perfeita disciplina, consubs-

tanciada no legitimo sentimento de brasilidade.

Pela manhã foi servida suculenta churrascada e outros petiscos, sendo o ambiente harmonizado pela orchestra «João Ramos».

A noite realizou-se a cerimonia do Fogo do Conselho com a presença de numerosa assistência. Nessa occasião uso da palavra o sr. Prefeito Municipal, José Alves de Carvalho Filho, Presidente da briosa Associação. No encerramento fallou o sr. Francisco Mascarenhas, Instrutor Geral, agradecendo a collaboração e apoio demonstrados pela nossa população.

Consolação

Noite escura. O silencio lugubre que reina, é interrompido pelo rugir do vento que fustiga as folhas dos coqueiros e pelo bramir raivoso das ondas que se chocam ao cáes.

Estou só!... E' grande a mágoa que me confrange o peito.

Como desejava neste momento, ao meu lado, alguém que me consolasse, que compartilhasse as minhas dores...

Mas estou só!... De balde procuro na vastidão do céu que se perde além e onde milhares de estrelas tremolam num deslumbrante luzir, uma confidente leal. Mas em vão. Só a escuridão escuta os meus queixumes. Lágrimas ardentes rolam-me dos olhos...

E a dor a arrancar-me pedacos d'alma... Súbito, diviso na parede, a imagem do Redentor.

E parece-me ouvir uma voz que me diz: «Porque me esqueceste? Ha quanto tempo que te debates nesta agonia e não me procuraste... Não vêes que basta um olhar para mim para recuperares a paz? Que sou o único que te compreenderá? Vem a mim... Crê... Espera...»

E como a lua que naquela momento rasgou a escuridão mostrando-se em todo o seu esplendor, assim a Esperança envolveu-me a alma e o coração descansou em doce e serena paz no seio de Jesús.

ELVIRA

Imprensa Catholica

Fundou-se no Rio de Janeiro a agencia de propaganda e publicidade, para formar entre os principaes jornaes catholicos do Brasil uma grande «Cadeia» e assim contribuir para o desenvolvimento da imprensa catholica em nossa patria.

A esmola é a maneira de um cofre: o que nelle se deposita apparece depois na vida eterna. SANTO ANTONIO

O VICENTINO

Redacção:
Rua Fernandes Dias, 24
Expediente e gerencia
Rua Cél. Reynaldo Tavares, 18

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Anno de apelo \$5000

Annuncios: — Conforme
comblação com a gerencia.

Accetam-se collaborações desde
que integradas na orientação do
jornal e assignadas pelo proprio
auter. Não se devolvem originaes.

Imperfeição

Os tempos passam-se e os
conhecimentos culturais, espiri-
tualmente, ainda não conse-
guiram modificar os sentimen-
tos humanos, pois a compro-
vação disso temos com a ac-
tual guerra, seguindo tudo na
terra como noutros tempos.

As luctas armadas, desde
epochas remotas, sempre exis-
tiram e a sua acção atravez
dos tempos continuará em-
quanto no mundo existir o
desiquilibrio da sã moral, fac-
tor da intranquillidade na qual
vivemos. A cultura humana,
si beneficios tem trazido á
collectividade em certos pon-
tos de vista, noutra parte, po-
rem, age ao contrario, estabe-
lecendo «desiquilibrio», de-
monstrado nos novos metho-
dos de armas de guerra des-
truidora e mortifera, emprega-
das contra a vida de nossos
irmãos.

Difícil tem sido a regene-
ração dos povos. O proprio
Christo com suas sabias e di-
vinas doutrinas não conseguiu
modificar os maus sentimen-
tos humanos, tendo sido sa-
crificado por elles.

E' pois nesta marcha que
continhamos a viver, até que
chegue o dia illuminado da
perfeição pesando mais na ba-
lança de São Miguel, que es-
tabelecerá a harmonia univer-
sal e prevalecerá nos corações
das creaturas o amor e a jus-
tiça.

[A.] S. G.

Educação religiosa

«Paez creae os vossos
filhos na disciplina
e correção do Se-
nhor». Eph. VI, 4.

Sendo a educação religiosa
lei divina e como tal uma lei
natural demonstrada pelo pro-
prio Christo Senhor em seus
santos ensinamentos, é dever
grato aos paes dar a seus en-
tes queridos essa educação
tão nobre e virtuosa, edifican-
do assim a alma desde a in-
fancia com incentivo na fé,
no zelo e correção do Senhor!

E' pois bastante triste em
nossos tempos a falta de man-
do na autoridade paterna, rei-
nando uma indisciplina e ne-
gligencia absoluta em tudo,
principalmente no que con-
cerne á educação religiosa.

Vão-se gerações uma após
outra, a palavra de Deus, os
seus santos ensinamentos sub-
sistirão, apesar de ser tão ul-
trajada pelos homens que, do-
tados de suas faculdades e
deados de uma certa liberda-
de, tornam-se absolutos para
crear idéas e innovações con-
tra esses proprios ensinamen-
tos, interpretando e fazendo
interpretar tudo ao seu bel
prazer, conforme o que impõe
o seu eu, ou melhor o seu
bem estar, corroendo dessa
forma os proprios coraçãosi-
nhos daquelles a quem o Se-
nhor lhe confiara um certo
mister.

Ao expressar-me nestas nar-
rações não julgo-me abalçado
neste ponto de vista, porém,
em cumprimento do dever no
mister de honra em que a
Santa Madre Igreja me confi-
ara pelo Sacramento do ma-
trimonio, é que posso tirar a
necessaria conclusão de quão
precioso e utilissimo é a au-
toridade paterna. Nota-se um
grande contraste, a idéa de
alguns sectarios, com especia-
lidade na epocha presente; re-
ferem-se quanto á educação
da creança, dizendo são effe-
tos naturais da evolução, tem
que ser de tal forma, affir-
mando a tudo o que se tem
por absurdo.

E' pois, mormente nesses

Anniversario de "O LIBERAL"

A data de 30 do corrente
assignalou a passagem do no-
vo anniversario de publicação
do nosso collega O LIBERAL.

Prestando homenagem a
grande data, esse semanario
circulou, nesse dia, em nume-
ro especial, com 14 paginas,
no qual ficou demonstrado o
grande esforço do seu incan-
savel Director, nosso particu-
lar amigo Antonio Silva.

Registrando com satisfação
a passagem de tão grande
ephemeride, apresentamos as
nossas felicitações aos seus
dignos dirigentes, na pessoa
dos nossos amigos Antonio
Silva e Fernando Baggenstoss,
augurando ao O LIBERAL,
as maiores venturas na senda
da imprensa catharinense.

Caravana ao Palmital

O Circulo Vicentino orga-
nisando uma caravana para
tomar parte nos festejos do
assentamento da pedra funda-
mental da Capella de São João
do Palmital, avisa aos confrades
interessados que poderão
adquirir suas passagens por
intermedio da Directoria do
mesmo Circulo.

A viagem será realisada por
via terrestre, solicitando-se a
reserva de passagens com da-
vida antecedencia.

ultimos tempos, o desrespeito
e a falta de pudor que chega
a attingir a serios escandalos,
evoluindo desse modo a prop-
ria moral; que absurdo!

As gerações precipitam-se
em um burburinho vertiginoso,
numa verdadeira hecatombe
de corrupção, envolvida na
phase de um distarçado pro-
gresso moral.

A humanidade em tempos
remotos caminhava em passos
lentos, porém actualmente, ao
que nos parece, caminha em
passos scelerados para um fim
duvidoso, despercebendo dessa
forma o que lhe fóra confiado
como dever sagrado.

W. C. S.

Bibliotheca Parochial

Acaba de passar, recente-
mente, por especial reforma a
bibliotheca parochial, vindo
assim ao encontro dos anseios
da população catholica desta
parochia:

Com a sua nova composição
de livros e revistas, vem ainda
mais preencher a aspiração
de todos os que se interessam
por boa e sã leitura, estando
a mesma bibliotheca sob a
dircção do nosso zeloso vi-
gario, Rvd. Frei Patricio Sch-
midt o. f. m. e ao encargo da
snrta. Jandyra Farias.

Festa em S. João do Palmital

No districto de São João
do Palmital realzar-se-ão no
dia 12 de novembro proximo
grandes cerimoniaes religiosas.

Essas solemnidades terão por
objectivo o assentamento da
pedra fundamental da Capella
daquelle prospero districto,
cujo empreendimento vem
satisfazer os desejos ha tem-
pos alimentados pelos seus
habitantes.

Sua Excia. Rvma. D. Pio
de Freitas, digno Bispo Dio-
cesano, presidirá, provavel-
mente as cerimoniaes, dando
maior estimulo com sua agra-
davel presença.

O Circulo Vicentino que
recebeu convite para partici-
par desses festejos, se fará
representar por uma caravana
que já se acha em preparação,
afim de tambem poder felicitar
os catholicos de São João
do Palmital pela sua bella
iniciativa, qual a propagação
da Santa Madre Igreja,
instituida por Nosso Senhor
Jesus Christo.

Despedida

MENO DE MELLO REGO,
não podendo despedir-se pes-
soalmente de seus amigos e
conhecidos, o faz por este
meio, offerecendo os seus hu-
mildes prestimos na Capital da
República, a rua Almirante
Calheiros da Graça n. 68, To-
dos os Santos, onde passará a
residir.

S. Francisco, 25/10/1939.

Semanaes

Por LELLIS VIEIRA

A piedade christã faz prodígios. Qual é o paisano capaz de passar annos e annos no sertão em meio a bugres e florestas, para civilisar indios e torna-los homens como nós, de gravata, collarinho, sapatos, de chapuzinho bilontra?

Sô mesmo o padre, o sacerdote, o espirito de abnegação da batina, a alma candida da corôal

Assistimos á festa salesiana, solemnizando a entrega das insignias do Cruzeiro do Sul ao Rvmo. P. Antonio Colbaccini, que durante decenios permaneceu nas selvas catechizando os bororós. O Snr. Presidente da Republica lhe conferiu aquella medalha de honra e o Snr. Interventor Federal em São Paulo a collocou solemnemente no peito do condecorado. Os discursos que então foram trocados, disseram alto da significação daquelle cerimonia. E ficou mais uma vez demonstrado, que sô a Igreja, no infinito de sua bondade e na belleza do seu sacrificio, é capaz de gerar corações assim dispostos ao sacrificio, e almas totalmente embebidas de renunciar. Em todos os ramos, vemos sempre o padre como figura central de humildade, instruindo, ensinando apostolando, engrandecendo, sublimando, corrigindo, salvando e santificando.

Cá temos por exemplo os Missionarios do Coração de Maria. Seus objectivos se espiritualizam em actos magnificos de bondade, estabelecendo por toda a parte as suas casas de fé, seus templos, seus collegios, suas escolas, seus seminarios e seus noviciados.

E ainda ha por este mundo profano quem procure divertir-se desrespeitosamente á custa dos sacerdotes, dirgindo-lhes indirectas e tratando de encabulal-o.

Hontem, no bonde, ao entrar um padre que se sentou no primeiro banco, um desses beldroégas mettidos a espirituosos disse, num tom de voz que todos os passageiros perceberam:

— Ih! vae descarrilar o «camarão»!

O reverendo, que como ser ministro de Deus, tambem sabe defender suas prerogativas de cavalheiro, respondeu ao pé da letra:

— Não ha perigo, meço, o bonde não descarrilará, e o mais que pôde acontecer é sahir dos trilhos com o peso de tanta mácriação...

Os passageiros bateram palmas e unanimemente viraram-se para o bigonilha:

— Bem feito, seu trouxa, conheceu papudo!

(Da «Ave Maria», 16/9/939)

Pelos Nucleos

LARANJEIRAS

Anniversarios neste mez:

- 1 — Menina Anna, filha do confrade João Agostinho Pereira.
- 2 — Snra. Olegaria Cordeiro da Silva, esposa do confrade Romario Ovidio da Silva.
- 6 — Confrade Arestides Wasp Cardoso.
- 17 — Confrade João Alberto de Mira.
- 18 — Srta. Maria Lucia, filha do confrade Fermio Antonio Luiz.

Deveres civicos dos catholicos

Do "Estudos Catholicos"

Do JULIO BARATA

Posição da Igreja deante dos regimens e dos Governos

O grande amor, que votamos á Igreja Catholica, em cujo seio maternal fomos educados, e o sentido doutrinario, que temos dado ás nossas campanhas jornalisticas em prol do Estado Nacional, nos levaram a afforar um thema, que, tanto para a Igreja como para o Estado, se reveste do mais palpitante interesse. Esse thema é, precisamente, o das relações entre o poder civil e o poder espiritual. Pode ser focalizado como nós o focalzamos, isto é, procurando definir quais os deveres civicos da comunidade catholica. Convem a um catholico a situação de completa apathia e indifferentismo deante da acção do poder publico, nos países — e são quasi todos os países do mundo — onde o catholicismo não é religião de Estado? De que forma e com que criterio pode um catholico, fiel á sua Igreja, collaborar com o governo de sua patria? Dentro de normas e condições empresta a Igreja á força temporal dos governos o apoio de sua immensa força moral, a mais poderosa, sem duvida, de todas as forças constructoras da civilização? Todo esse questionario encontrará resposta no estudo a que vamos proceder. Em se tratando de materia que envolve doutrina catholica, timbremos em levantar a nossa affirmativa do influxo de qualquer opinião pessoal. Por isso, limitamo-nos a reproduzir, a proposito de cada questão, em que se for subdividindo o assumpto, a opinião da propria Igreja, conhecida através dos mais inequivocos e claros documentos pontificios. Só assim daremos ás nossas conclusões o valor objectivo que ellas precisam ter, dirgidas, como o são, a todo o clero e aos fiéis catholicos do Brasil. Por outro lado, ao passo que nos firmamos na palavra da unica autoridade, que ao catholico não é licito contestar, evitaremos os futuros criticos: estes não nos poderão accusar de havermos introduzido em nossas explanações premissa ou argumento que não sejam emanados da propria Igreja.

Isto posto, lembremos logo o ensinamento do Evangelho de São Matheus (cap. 22 vers. 21), que bem poderia servir de lemma geral ás nossas reflexões: «Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus, o que é de Deus». A palavra de Jesus Christo, libertando o homem do antigo regimen theocratico do paganismo, em que o poder dos sacerdotes se confundia e identificava com o poder dos governantes, estabeleceu nitidamente a distincção fundamental entre o poder temporal e o poder espiritual, entre o Estado e a Igreja. Leão XIII, na encyclica "Imortale Dei", assim commentava a sentença evangelica: "Deus dividiu o governo do genero humano em dois poderes: o poder ecclesiastico e o poder civil. Aquelle que se occupa das coisas divinas e este das humanas. Cada poder, no seu campo, é soberano. Cada qual se fecha dentro de fronteiras perfeitamente traçadas e delimitadas de accordo com a sua natureza e com a sua finalidade especial. Existe, por conseguinte, como que uma atmosphera circumscripta dentro da qual cada um desses poderes exerce a sua acção em virtude de direito proprio". Do mesmo Leão XIII, na Encyclica "Nobilissima Gallorum gens", são estoutas observações: "Assim como existem na terra duas grandes sociedades, a sociedade civil, que tem como fim proximo procurar para o genero humano os bens de ordem temporal e terrestre, e a sociedade religiosa, cujo escopo é conduzir os homens á verdadeira felicidade, á bemaventurança eterna do céo, para a qual foram creados, existem tambem dois poderes, subordinados um e outro á lei natural e eterna e encarregados de cuidar, por si mesmos, cada qual em seu sector, dos negocios submettidos ao

(Continua no proximo numero)

DR. ROGERIO ZATTAR

MEDICO

Com pratica nos hospitaes do Rio

Partos, Molestias de senhoras e de crianças. Vias urinaes.
Clinica em geral. Ex-medico assistente da maternidade S. Cristovão (Rio)

CONSULTAS DIARIAS NA PHARMACIA MINERVA

Residência: Rua Marechal Floriano

ATTENDE CHAMADOS DE DIA E DE NOITE

O Vicentino

Anno 3 | S. Francisco, Outubro 1939 | N. 28

PELA SOCIEDADE

O MISSIONARIO

A Cruz do Redemptor é o lábaro do guerreiro da Fé, que vai levando aos recantos do mundo, a palavra de Deus, num hymno alviçareiro, todo doçura, amor: de amor o mais profundo

enchendo o coração, num casto verdadeiro espirito de fé, no trabalho secundo em que se sacrifica a rir, sublime obreiro, sabendo, lá, lá no Céu, segundo por segundo

da vida, por aqui, lhe vai senvo contado, para o premio da Glória, o unico anciado por su'alma de heróe, soberbo, incontestavel...

O missionario é Grande, apesar da humildade do seu pobre burél, que diz da santidade que lhe acrisola o ser, em frade, respeitavel...

Lagedo NORONHA FILHO

Nascimentos

O lar do nosso confrade Quintino Paiva foi enriquecido com o nascimento de um robusto menino, occorrido a 3 do corrente, que na pia baptismal recebeu o nome de Jurandyr Joige.

Aniversarios

Fizeram e fazem annos:

2 — Srta. Anna Soares, filha adoptiva da sra. Hortencia Bompelxe e o confrade Francisco Correa Leuz,

3 — Menino Claudio, filho do sr. Raymundo Cardoso.

5 — Confrade Joaquim Hypolito da Fonseca e a sra. Elisabeth Tavares, esposa do confrade Felipe Tavares.

6 — Sita. Lucy Nobrega, filha do confrade Vergilio Nobrega.

7 — Menino Ricardo Antonio, filho do confrade Carlos Domienne Pereira.

8 — Menino João, filho do confrade João Rodrigues e a

menina Edy, filha do sr. Paulo Baggenstoss.

9 — Sra. Margarida Caldas, esposa do dr. Raul Caldas e madrinha do Circulo Vicentino

10 — Menino Ivan, filho do sr. Isidoro Curvello.

11 — Menina Maria de Lourdes, filha do sr. Bráulio Lima.

12 — Vva. dña. Rosa Gomes Nobrega e a snta. Adelaide Grubba, filha do confrade Antonio Grubba.

13 — Confrade Luiz Liberto de Freitas e a sra. Eduarda Botba Silva, esposa do confrade Walmsolliva de Carvalho e Silva.

14 — Menina Carmen, filha do sr. Agostinho Olivet.

15 — Menino Francilio, filho do saudoso confrade Manoel Carvalho Pereira.

19 — Srta. Yolanda G Pereira, menino Irshy, filho do sr. Manoel T. de Souza, menina Nelszita, filha do sr. Antonio Souza Lima e a menina Magali, filha do sr. Francisco Coelho.

21 — Menino Joaquim José, filho do confrade Octavio Cunha da Silveira.

23 — Srta. Mareia Soares Pereira, filha do sr. Manoel Candido Pereira.

24 — Srta. Luzia Mascarenhas Lima, esposa do sr. Hercilio Pereira Lima.

25 — Joven José Silva.

26 — Sra. Maria Mattana, esposa do sr. Marcos Mattana.

27 — Srta. Maria da Graça Bezerra e a menina Isaura Maria, filha do sr. Tibureto Pereira Lima.

28 — Sr. Caetano Evara da Silveira e o confrade Antonio Simão de Oliveira.

30 — Srta. Nair N. de Oliveira, filha do sr. Severino Neucheffe de Oliveira.

31 — Joven Romulo Fonseca, filho do sr. Mario Lopes da Fonseca, sr. Daniel de Oliveira, o joven Ary Wildner, filho do confrade Francisco Wildner, e a sra. Alina Gomes de Azevedo, esposa do sr. Colatino Texeira de Azevedo.

Visitas

Deu nos o prazer de sua visita o sr. João Rebello antigo funcionario postal, servindo actualmente em Porto União.

Viajantes

Tomou passagem no paquete «Aspirante Nascimento», para o Rio de Janeiro, a 24 do corrente, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Meno de Mello Rego, funcionario do Instituto de A. e Penseões da Estiva, em cuja sede, na Capital da Republica, continuará a servir.

—Acha-se em nossa cidade o sr. Isabelino Juan Bueno, da marinha mercante uruguaia, que veio em visita á sua noiva, srta. Yolanda Alves da Rosa, filha do nosso confrade Leopoldo Alves da Rosa.

Fallecimentos

Dia 28 do corrente, registrou-se o fallecimento do sr. Geraldo Cardoso das Neves, progenitor do nosso confrade João das Neves Cardoso. Pezames

Avisamos aos nossos confrades e assignantes, que o sr. João Amaral está incumbido da cobrança das assignaturas deste mensario.

Festa das creanças

Dia 29 do corrente os catholicos de nossa parocnia assistiram a grande festa das creanças que, sob o patrocínio da Pequena Cruzada, revestiu-se de invulgar brilhantismo.

Precedida de um Triduo essas festividades alcançaram os seus objectivos, graças aos esforços do nosso vigario, Rev. Frei Patrielo Schmidt o. f. m., que não mede sacrificios no sentido de ministrar ás creanças a salutar doutrina christã, base fundamental da civilização.

Dia 29 pelas 7,1/2 horas, foi celebrada a Santa Missa, na qual, numa verdadeira e eloquente prova de catholicidade e de amor a Jesus Hostia, receberam a Sagrada Comunhão, um numero approximado de 250 creanças, constituindo esse facto uma legitima demonstração do grande desenvolvimento religioso em nossa parochia.

Em seguida foi servido café aos commungantes, no pateo do Collegio «Stella Matutina».

A procissão teve lugar ás 17 horas, que, percorrendo o itinerario de costume, assignalou publicamente a verdadeira fé e espirito de religiosidade das creanças de nossa terra, pela perfeita ordem e respeito observados.

Com a Benção do Santissimo foram encerradas as cerimoniaes desse grandioso dia que assignalará, sem duvida, nos annos da vida religiosa de São Francisco, mais uma victoria alcançada pela Igreja Catholica.

Christo-Rei

Christo, Rei da humanidade,
Só de ti vem salvação:
Sem teu sceptro, a liberdade
É' indigna escravidão.

Christo, Rei da liberdade,
Do Brasil, sê força e luz!
Sem tua lei viver não ha de
Sem a tua santa Cruz!

Lá no excelso Corcovado
No Granitico alcatil
Resplandeca enthronizado,
Christo-Rei, o teu perfil!

Cá do fundo o nosso brado,
Sóbe a ti com vez febril:
Christo-Rei, Deus adorado,
Reino, impera no Brasil!